

Educação

Curso de Formação: Reflexões Sobre o Processo Inclusivo

Tainá dos Santos Guatimosim e Aline Dubal Machado*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Osório

O Curso de Formação: Reflexões Sobre o Processo Inclusivo é uma das propostas do Programa Vivenciando Educação Inclusiva 2015, interligado ao NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas). O Projeto vai ao encontro da Política de Ações Afirmativas do IFRS, Artigo 11, “serão estabelecidos, por meio de ação dos núcleos institucionais, programas de capacitação aos servidores para contribuir com a permanência e êxito na aprendizagem dos estudantes (...)”. O Projeto é de extrema relevância, pois há necessidade desta formação, uma vez que o ingresso dos alunos com necessidades educacionais específicas em instituições de ensino é realidade. Assim, necessita-se de iniciativas que visam à formação de profissionais para permanência dos alunos e a busca por um processo de ensino e aprendizagem adequado com a reflexão sobre a cultura escolar: pensamentos, crenças, valores e hábitos compartilhados que influenciam a maneira como professores, pais e gestores escolares lidam com a diversidade, com os desafios enfrentados no processo de aprendizagem dos alunos incluídos, para assim estruturarem, qualitativamente, a inclusão. A Constituição de 1988 garante, no Artigo 206, a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola: a educação como direito de todos é dever do Estado e da família (Art. 205) e deve estender-se também ao atendimento educacional especializado, ou seja, aos deficientes (Art. 208, Inciso III), preferencialmente na rede regular de ensino. A Política do IFRS também garante, em seu Artigo 10, assistência para acessibilidade física de pessoas com necessidades específicas (Inciso IV); disponibilização de intérprete de Libras para estudantes surdos durante todo o percurso educacional (Inciso VII); serviços de apoio especializado para estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, em cada Campus do IFRS, conforme Decreto no 7.611/2011). Neste intuito, objetiva-se proporcionar formação inicial e continuada aos profissionais envolvidos no processo inclusivo, refletir sobre teoria e prática educacional para inclusão e analisar o processo inclusivo do Campus Osório – IFRS. O Curso ocorre através da relação entre teoria e prática, através de palestras, dinâmicas e vídeos, ministrados por convidados, com temáticas previamente selecionadas. O projeto desenvolve-se conforme cronograma, sendo quatro encontros com carga horária de 5 horas cada, perfazendo um total de 20h de formação. Os participantes foram convidados a fazer uma avaliação do curso e constatou-se que 68,18% destes sentem-se aptos para utilizar, em sua atuação docente, conhecimentos obtidos no decorrer deste, no entanto, ressalta-se a importância deste tipo de formação, devido à grande demanda da região, não somente aos profissionais envolvidos no processo inclusivo, mas também aos futuros profissionais que irão atuar neste meio profissional.

Palavras-chave: Formação. Inclusão. Ensino. Aprendizagem.

*Orientador